



ANO ACADÊMICO 2024 – 1º SEMESTRE
PROGRAMA DA DISCIPLINA

CÓDIGO: EN312

NOME: ENFERMAGEM NA ORGANIZAÇÃO DO SISTEMA DE SAÚDE

T:2 P:2 L:0 O:0 D:0 OE:0 PE:2 HS:6 SL:6 C:6 FM:85%

T: atividades teóricas P: atividades práticas L: laboratório O: Atividades orientadas D: Atividades à distância OE: atividades orientadas de extensão PE: práticas de extensão HS: horas/aula semanais C: créditos

PRÉ-REQUISITO: EN212

EMENTA: Políticas e modelos de atenção à saúde. Estrutura e organização do Sistema Único de Saúde. Vigilância da Saúde e Estratégia da Saúde da Família. Gestão, planejamento e processo de trabalho na Unidade Básica de Saúde. Planejamento Estratégico Situacional em Saúde para intervenção no território. Práticas de enfermagem em Saúde Coletiva. Desenvolvimento de atividades didático-pedagógicas que subsidiam a formação do enfermeiro-professor para profissionais de nível médio de enfermagem.

PERÍODO DE OFERECIMENTO: 04 de março de 2024 a 10 de junho de 2024.

DIAS DE AULA: 2ª feiras das 8h às 12h e das 14h às 16h.

SALA DE AULA: Dinâmica

Nº DE ESTUDANTES: 40

PROFESSORES RESPONSÁVEIS:

Profa. Dra. Dalvani Marques

Profa. Dra. Danielle Satie Kassada (coordenadora)

Profa. Dra. Débora de Souza Santos

Profa. Dra. Paula Cristina Pereira da Costa (licença maternidade)

PROFESSORES COLABORADORES:

Prof. Dr. Bruno Pereira da Silva - pós doutorado

PAD/PED

PED

Thales Wallace Cosmo de Carvalho

PAD

Gabriel Borba de Castro

Lorrayne Karolina de Almeida

COORDENADORA DO CURSO

Profa. Dra. Ariane Polidoro Dini

DIRETORA DA UNIDADE

Profa. Dra. Roberta Cunha Matheus Rodrigues

I – OBJETIVO GERAL

Promover a capacitação técnica e o senso crítico do(a) estudante em relação à realidade de saúde e dos serviços de saúde, estimulando sua participação efetiva na organização da assistência de enfermagem e no planejamento de saúde, compatíveis com as necessidades de saúde da população.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Reconhecer a participação da enfermagem na organização dos serviços de saúde.
- Identificar o **perfil sócio sanitário da população** da área de cobertura, articulando-o com as ações de planejamento.
- Estimular o desenvolvimento do senso crítico em relação aos **modelos de atenção à saúde**, relacionando-os com as políticas e as necessidades de saúde da população.
- Planejar e implementar intervenções em problemas de saúde coletiva.
- Realizar práticas de enfermagem em saúde coletiva.

II – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I

- MODELOS DE ATENÇÃO À SAÚDE

- Atenção Primária à Saúde (APS)
- Vigilância da Saúde e Estratégia Saúde da Família (ESF)
- Rede de Atenção à Saúde (RAS)

UNIDADE II

- ENFERMAGEM EM SAÚDE COLETIVA

- Organização e Planejamento em Enfermagem – Gestão do cuidado na Atenção Primária à Saúde em Campinas
- Programa Nacional de Imunização (PNI): organização de campanhas.

UNIDADE III

- ORGANIZAÇÃO E PLANEJAMENTO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

- Centros de Saúde: estrutura e funcionamento em Campinas, relação com território e serviços de referência.
- Perfil sócio sanitário da população de cobertura do Centro de Saúde.
- Introdução ao estudo e aplicação de metodologia de Planejamento Estratégico Situacional (PES).
- Processo de Trabalho em Saúde e em Enfermagem.
- Trabalho em Equipe.
- Educação permanente em saúde e formação profissional em Enfermagem

- SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE (SUS) NA ATUALIDADE

- Descentralização, hierarquização, regionalização dos serviços de saúde, universalidade, integralidade, equidade e participação social.
- Gestão, Financiamento e Controle Social.

III – METODOLOGIA

Processo de ensino-aprendizagem participativo orientado pelo Planejamento Estratégico Situacional (PES), por meio das seguintes estratégias: aulas dialogadas, leituras programadas, trabalhos em grupo (com intervenção e apresentação em sala de aula) e elaboração de relatórios individuais postados no Moodle/Classroom.

IV – AVALIAÇÃO

A avaliação final do(a) estudante resultará da análise geral dos indicadores individuais e coletivos de desempenho, tais como:

1. Avaliações do desempenho individual nas atividades práticas por meio de instrumento próprio (em anexo - NOTA 1);
2. Prova individual: Média das provas 1 e 2 (NOTA 2);
3. Trabalho e apresentação do PES. (NOTA 3) de acordo com:
 - Trabalho escrito: formato digital (Times New Roman, fonte 12, espaço 1,5, salvo em WORD) com DEZ páginas, no máximo, incluindo as referências. Data de entrega indicada no cronograma para postagem no Classroom.
 - Apresentação do PES em sala de aula: serão considerados como indicadores de avaliação: a relevância da **Intervenção** realizada, a organização, clareza, coerência teórico/prática, consistência da apresentação e do conteúdo.

OBS: As notas 1, 2 e 3 valem de zero a 10,0.

A nota para aprovação na disciplina é 5,0 (cinco). Para cálculo da nota final na disciplina, será feita a média aritmética simples das Notas 1, 2, 3.

O(a) estudante que obtiver nota inferior a 5,0 (cinco) no desempenho individual nas atividades práticas (NOTA 1) não terá direito a exame, será reprovado automaticamente e a nota será considerada como média final da disciplina.

Se a nota final na disciplina for inferior a 5,0 (cinco), porém igual ou superior a 2,5 (dois inteiros e cinco décimos), o(a) estudante terá direito ao exame final.

Se a nota final da disciplina for inferior a 2,5 (dois inteiros e cinco décimos), o(a) estudante será reprovado e não terá direito a exame final. Neste caso, a nota inferior a 2,5 (dois inteiros e cinco décimos) será considerada como nota final da disciplina.

Para aprovação no exame, o(a) estudante deverá obter no mínimo 5,0 (cinco).

- **Semana de estudos da Unicamp**: 01 a 06 de julho de 2024.
- **Exame**: 15 de julho de 2024, às 9h.

Frequência mínima de 85%. (13,5hs de falta)

V- CAMPOS DE ATIVIDADES PRÁTICAS

As atividades práticas e práticas de extensão serão desenvolvidas nos Centros de Saúde da Atenção Primária à Saúde de Campinas.

CS Barão Geraldo: Profa. Dra. Débora de Souza Santos

CS Conceição: ?

CS San Martin: Prof. Dr. Bruno Pereira da Silva

CS Santa Mônica: ?

CS São Marcos: Profa. Dra. Danielle Satie Kassada

CS Village: Profa. Dra. Dalvani Marques

VI – BIBLIOGRAFIA

- Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Política Nacional de Atenção Básica. Brasília, 2012. Disponível em: <http://189.28.128.100/dab/docs/publicacoes/geral/pnab.pdf>.
- Brasil. Ministério da Saúde. Portaria no 2.436 de 21 de setembro de 2017. Política Nacional de Atenção Básica. 2017a. Disponível em: <http://pesquisa.in.gov.br/imprensa/jsp/visualiza/index.jsp?data=22/09/2017&jornal=1&pagina=68&to%20Arquivos=120>.
- Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. Manual de Rede de Frio do Programa Nacional de Imunizações. 5. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2017b. Disponível em: <15110459-manual-de-rede-de-frio-2017.pdf> (cevs.rs.gov.br)
- Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Articulação Estratégica de Vigilância em Saúde. Guia de Vigilância em Saúde [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Articulação Estratégica de Vigilância em Saúde. – 5. ed. rev. e atual. – Brasília : Ministério da Saúde, 2022. 1.126 p. Disponível em: https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_vigilancia_saude_5ed_rev_atual.pdf
- Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Imunizações e Doenças Transmissíveis. Manual de vigilância epidemiológica de eventos adversos pós-vacinação [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Imunizações e Doenças Transmissíveis. – 4. ed. – Brasília : Ministério da Saúde, 2020. Acesso em: 13 nov. 2023. Disponível em: https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual_vigilancia_epidemiologica_eventos_vacinacao_4ed.pdf
- Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Especializada à Saúde. Departamento de Atenção Hospitalar, Domiciliar e de Urgência. Atenção Domiciliar na Atenção Primária à Saúde [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção Especializada à Saúde, Departamento de Atenção Hospitalar, Domiciliar e de Urgência – Brasília : Ministério da Saúde, 2020. 98 p. Disponível em: http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/atencao_domiciliar_primaria_saude.pdf
- Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Acolhimento à demanda espontânea / Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. – 1. ed.; 1. reimpr. – Brasília: Ministério da Saúde, 2013. 56 p. : il. – (Cadernos de Atenção Básica; n. 28, V. 1). Disponível em: https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/acolhimento_demanda_espontanea_cab28v1.pdf
- Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Acolhimento à demanda espontânea / Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. – 1. ed.; 1. reimpr. – Brasília: Ministério da Saúde, 2013. 56 p. : il. – (Cadernos de Atenção Básica; n. 28, V. 2). Disponível em: https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/acolhimento_demanda_espontanea_cab28v2.pdf
- Brasil. Calendário Vacinal. Acesso em: 01 jun. 2023. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/c/calendario-nacional-de-vacinacao>
- Brasil. Ministério da Saúde. Portaria nº 2.979, de 12 de novembro de 2019. Programa Previne Brasil. 2019. Disponível em: https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2019/prt2979_13_11_2019.html
- Campos GWS e Campos RTO. Gestão em Saúde. In: Pereira IB, Lima JCF. Dicionário da Educação Profissional em Saúde: Gestão em Saúde - Um campo aplicado de conhecimento (p. 231-235). 2ª. Edição. Rio de Janeiro: Fiocruz. 2008. Disponível em: <http://www.epsjv.fiocruz.br/sites/default/files/l43.pdf>.
- Campos FCC, Faria HP, Santos MA. Planejamento e Avaliação das ações em saúde. O Planejamento Estratégico Situacional (PES). p. 21-30. 2ª. Edição. Belo Horizonte: Nescon/UFMG. 2010. Disponível em: https://www.nescon.medicina.ufmg.br/biblioteca/imagem/Modulo_Planejamento-2010.pdf

- Cecílio LCO. As necessidades de saúde como conceito estruturante na luta pela integralidade e equidade na atenção. In: Pinheiro R, Mattos AR (orgs.). Os sentidos da integralidade na atenção e cuidado à saúde. Rio de Janeiro: IMS/UERJ/Abrasco, 2009. Disponível em: <https://www.cepesc.org.br/wp-content/uploads/2013/08/Livro-completo.pdf>
- Ceccim RB. Emergência de um “campo de ação estratégica”: Ordenamento da formação e educação permanente em saúde. Rev de políticas públicas; 2019; 18 (1): 68-80. Disponível em: <https://sanare.emnuvens.com.br/sanare/article/view/1307/688>
- Conill EM. Sistemas comparados de saúde. In: Campos GWS et al. Tratado de Saúde Coletiva. Rio de Janeiro: Hucitec, 2012. Disponível em: https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/4517090/mod_resource/content/2/Sistemas%20comparados%20de%20sa%C3%BAde.pdf.
- Colussi CF, Pereira KG. Territorialização como instrumento do planejamento local na Atenção Básica [Recurso eletrônico]/Universidade Federal de Santa Catarina. Florianópolis: UFSC, 2016. Disponível em: https://ares.unasus.gov.br/acervo/html/ARES/13957/1/TERRITORIALIZACAO_LIVRO.pdf
- Fleury, S e Ouverney, AM. Política de Saúde: uma política social In: Giovanella L, Escorel S, Lobato LVC, et al. (org.) Políticas e Sistema de Saúde no Brasil. Rio de Janeiro, Fiocruz, 2008. Disponível em: http://www.escoladesaude.pr.gov.br/arquivos/File/TEXT0_1_POLITICA_DE_SAUDE_POLITICA_SOCIAL.pdf
- Marques D, Silva EM. A enfermagem e o programa saúde da família. Rev Bras Enferm. Brasília (DF) 2004, 57(5):545-50. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/reben/v57n5/a06v57n5.pdf>
- Mendes EV. A atenção primária à saúde no SUS: avanços e ameaças. Brasília, DF: Conselho Nacional de Secretários de Saúde, 2021. Disponível em: <https://www.conass.org.br/biblioteca/conass-documenta-38/>
- Miranda SMRC. Participação popular na gestão de saúde. In: Santos AS, Miranda SMRC (org.) A enfermagem na gestão em atenção primária à saúde. São Paulo: Manole, 2007, p.337-54.
- Morosini MVGC, Fonseca AF, Lima. L.D. Política Nacional de Atenção Básica 2017: retrocessos e riscos para o Sistema Único de Saúde. Rev. Saúde Debate.2018;42(116):11-24. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/sdeb/a/7PPB5Bj8W46G3s95GFctzJx/?format=pdf&lang=pt>
- Paim JS. O que é o SUS? Coleção Temas em Saúde. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2015. p.92-101. Disponível em: <https://portal.fiocruz.br/livro/o-que-e-o-sus-e-book-interativo>
- Paim JS. Sistema Único de Saúde (SUS) aos 30 anos. Ciênc. saúde coletiva. 2018; 23 (6): 1723-1728. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232018000601723&lng=en
- Peduzzi M. Trabalho em equipe. In: Pereira IB, Lima JCF. Dicionário da Educação Profissional em Saúde. 2ª. Edição. Rio de Janeiro: Fiocruz. 2009. Disponível em: <http://www.sites.epsjv.fiocruz.br/dicionario/verbetes/traegu.html>
- Pinto LF, Giovanella L. Do Programa à Estratégia Saúde da Família: expansão do acesso e redução das internações por condições sensíveis à atenção básica (ICSAB). Ciênc. saúde coletiva. 2018; 23 (6):1903-1914. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csc/a/dXV7f6FDmRnj7BWPJFt6LFk/abstract/?lang=pt>
- Santos DS, Mishima SM, Merhy EE. Processo de trabalho na Estratégia de Saúde da Família: potencialidades da subjetividade do cuidado para reconfiguração do modelo de atenção. Ciênc. saúde coletiva. 2018; 23 (3): 861-870. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csc/a/s9bmJspgCcykVW6gddLytdG/?lang=pt>
- São Paulo (Estado). Secretaria da Saúde. Norma Técnica do Programa de Imunização. São Paulo: SES-SP, 2021. Disponível em: http://www.saude.sp.gov.br/resources/cve-centro-de-vigilancia-epidemiologica/areas-de-vigilancia/imunizacao/2021/norma_de_imunizacao_2021_2.pdf
- Silva EM, Marques D, Rimoli J. Modelos Assistenciais e a Enfermagem em Saúde Coletiva. In: Santos AS, Traldi MC. Administração de Enfermagem em Saúde Coletiva. Barueri, SP: Manole, 2015.
- Stolz EN. Participação Social. In: Pereira IB, Lima JCF. Dicionário da Educação Profissional em Saúde. 2ª. Edição. Rio de Janeiro: Fiocruz. 2009. Disponível em: <http://www.sites.epsjv.fiocruz.br/dicionario/verbetes/parsoc.html>
- Souza MCMR, Horta NC. Enfermagem em Saúde Coletiva: teoria e prática. Rio de Janeiro. Guanabara Koogan, 2022.

Observações: outros manuais técnicos do Ministério da Saúde, Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo e Secretaria Municipal de Saúde de Campinas serão indicados como básicos e complementares na disciplina, além dos que se encontram disponíveis nos sites: www.abennacional.org.br, <https://www.gov.br/saude/pt-br>, <http://www.cvs.saude.sp.gov.br/cvs.asp> e www.opas.org.br. Artigos de revista constantes na bibliografia podem ser encontrados nas homepages: <https://www.scielo.br/> ou <http://portal.revistas.bvs.br>. O site <http://www.campinas.sp.gov.br/saude/> aborda também a questão dos Conselhos Locais de Saúde e do financiamento.

VIII – CRONOGRAMA 2024

	DATA	CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	Responsável Local
1	04/03 Manhã	8h-8h30min: Apresentação da disciplina e do Programa. 8:30h-10h: Modelos de atenção à saúde - Filme “Sicko” 10:30-12h: Debate	Todos
	04/03 Tarde	14h-16h. Atividade prática Oficinas: Modelos de atenção à saúde	Débora
2	11/03 Manhã	8h-12h: Gestão do cuidado na Atenção Primária à Saúde em Campinas Oficinas	Bruno e Danielle
	11/03 Tarde	14h - 16h. Atividade prática Oficinas: Gestão do cuidado na Atenção Primária à Saúde em Campinas	Todos
3	18/03 Manhã	8h - 12h: Programa de Imunização no Brasil e calendário vacinal da família	Dalvani
	18/03 Tarde	14h - 16h: Atividade prática Oficinas: Imunização	Todos
4	25/03 Manhã	8h - 12h: Processo de Trabalho (Equipe e Enfermagem) e Prática Interprofissional Acolhimento e demanda espontânea Visita Domiciliária	Dalvani
	25/03 Tarde	14-16h Oficinas	Todos
5	01/04 Manhã	8h-12h Atividade prática no CS.	Todos
	01/04 Tarde	14h-16h: Planejamento Estratégico Situacional	Débora
6	08/04 Manhã	8h-12h Atividade prática no CS.	Todos
	08/04 Tarde	14h - 16h: Financiamento e Gerenciamento de Serviço de Saúde	Danielle
7	15/04 Manhã	8h-12h Atividade prática no CS.	Todos
	15/04 Tarde	14h-16h: Prova 1	Bruno

8	22/04 Manhã	8h-12h Atividade prática no CS.	Todas
	22/04 Tarde	14h-16h: Educação Permanente em Saúde	Bruno
9	29/04 Manhã	8h-12h Atividade prática no CS.	Todos
	29/04 Tarde	14h-16h: Práticas de Vigilância em Saúde no CS	Danielle
10	06/05 Manhã	8h-12h Atividade prática no CS.	Todos
	06/05 Tarde	14h-16h Apresentação PES	Todos
11	13/05 Manhã	8h-12h Atividade prática no CS.	Todos
	13/05 Tarde	14h-16h: Participação comunitária e controle social.	Dalvani
12	20/05 Manhã	8h-12h Atividade prática no CS.	Todos
	20/05 Tarde	14h-16h: Preparo de apresentação - HP	Todos
13	27/05 Manhã	8h-12h Atividade prática no CS.	Todos
	27/05 Tarde	14h-16h: Prova 2	Dalvani
14	03/06 Manhã	8h-12h: Atividade prática no CS.	Todos
	03/06 Tarde	14h - 16h: Preparo de apresentação - HP	Todos
15	10/06 Manhã	8h - 12h: Apresentação do PES Entrega do Trabalho Escrito PES	Todos
	10/06 Tarde	14h-16h: Avaliação da disciplina.	Todos

Graduação em Enfermagem – FEnf - Unicamp
Contrato de Avaliação – EN312

Estudante: _____ RA: _____

Supervisora: _____

Campo de Prática: _____

Domínios	Critério de Avaliação	1º momento		2º momento	
		AA	AP	AA	AP
Conhecimento	1-Demonstra conhecimento teórico e articulação teórico-prática. (1,0)				
	2-Identifica problemas, potencialidades e prioridades da Atenção Primária à Saúde. (1,0)				
	3-Correlaciona as prioridades da Atenção Primária à Saúde, o conhecimento científico e as necessidades do usuário/comunidade para tomada de decisão (teoria e prática). (1,0)				
	4-Propõe intervenções compatíveis com as necessidades do usuário/comunidade. (1,0)				
Habilidades	5-Estabelece comunicação verbal e não verbal com o usuário e sua família, equipe e colegas, com linguagem compreensiva e respeitosa. (1,0)				
	6-Organiza-se para prestar atenção à saúde considerando tempo, recursos humanos, físicos e materiais. (1,0)				
	7-Executa procedimentos técnicos (imunização, curativo, exame físico, entre outros). (0,5)				
	8-Realiza o registro da ação desenvolvida. (1,0)				
Atitudes	9-Demonstra iniciativa para buscar fundamentação teórica que contribua com o processo de aprendizagem na prática (0,5) Demonstra iniciativa para realizar as atividades práticas. (0,5)				
	10-Respeita os princípios éticos e humanos nas atividades práticas. (0,5)				
	11-Cumprir as atividades propostas para a prática. (0,5)				
	12-Cumprir as normas estabelecidas (apresentação pessoal, pontualidade, assiduidade). (0,5)				
Número de faltas:					
Comentários (s/n):					

	1-7 e 9	8 e 10-12
Fraco	0 - 0,25	0-0,1
Regular	0,26 - 0,50	0,2
Bom	0,60 - 0,75	0,3-0,4
Ótimo	0,80 - 1,0	0,5